

MELHORIA DA ATENÇÃO CLÍNICA AO PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO MUNICÍPIO DE GUARANÉSIA

Exo temático: Promoção de Saúde

Luca de Manzano Zarattini Gomez¹,
Naiara Ferreira Garcia¹, Horácio Pereira de Faria¹

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial muito prevalente (>30 % no Brasil), caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA), que gera elevados custos médicos e socioeconômicos por suas complicações cardiovasculares, lesões em órgãos-alvo (LOA) e alterações metabólicas.^{1,2} No município de Guaraniésia (MG), o acompanhamento clínico deficitário e a renovação indiscriminada de prescrições médicas refletem-se em baixos níveis de controle pressórico. Nesse contexto, a atenção clínica ao paciente portador de HAS poderia ser organizada por meio de uma Agenda Rotativa, que estabeleceria que os portadores de HAS fossem avaliados periodicamente, de acordo com seu Risco Cardiovascular Global (RCV). **Objetivos:** Melhorar o acompanhamento ambulatorial dos pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica no município de Guaraniésia, visando ao controle da HAS e prevenção e acompanhamento de suas complicações. **Metodologia:** Classificação do Risco Cardiovascular Global dos pacientes hipertensos por meio da coleta de dados dos prontuários e busca ativa de pacientes cujos registros não permitam a estratificação, para incluí-los na Agenda Rotativa. Os dados utilizados foram: idade, Diabetes Mellitus, tabagismo, grau de obesidade estimado por meio do IMC, dislipidemia, LOA e capacidade de autocuidado. **Resultados:** No período de 22 de setembro de 2015 a 3 de dezembro de 2015, 71 pacientes foram incluídos na Agenda Rotativa (34 nas microáreas 1 e 3 da UBS Centro, 37 nas microáreas 1 e 2 da UBS Santa Cruz da Prata). Estes receberam o Cartão do Paciente, contendo orientações sobre Estilos de Vida Saudável e informações sobre seu Risco Cardiovascular. Foi confeccionado um espelho do Cartão do Paciente, que permaneceu na UBS. **Conclusão:** Uma vez implantados os instrumentos de organização do acompanhamento ao Paciente Hipertenso e realizado o treinamento das Equipes da UBS do Centro e Santa Cruz da Prata para a Estratificação de Risco e manutenção da Agenda Rotativa, o projeto deve ser aplicado às demais microáreas dessas Unidades e estendido, futuramente, a outras UBS do município. A Secretaria de Saúde do Município comprometeu-se a fornecer os exames complementares básicos, consultas com especialistas e validade de prescrições em conformidade com os prazos da Agenda Rotativa. Espera-se que a organização da atenção clínica tenha impacto positivo no controle da HAS e suas complicações no município.

REFERÊNCIAS

1. Goldman L, Ausiello DC. Tratado de medicina interna. 22^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2005.
2. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Sociedade Brasileira de Hipertensão. Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol. 2010; 95(1 Supl.1):1-51.

¹ Universidade Federal de Minas Gerais.
Contato: luca.zarattini@hotmail.com.